



Show de engenharia

Je
Jornal do Engenheiro

Prevista para ser inaugurada em abril, a ponte Octavio Frias de Oliveira já é um marco na paisagem paulistana, com seus 144 estais presos ao único mastro de 138 metros. Até a conclusão, a obra consumirá R\$ 230 milhões.

Página 6

Divulgação Limurb



ENCERRA-SE UM ANO DE CONQUISTAS

COM ESTA EDIÇÃO do **Jornal do Engenheiro**, trazemos a cobertura da comemoração do Dia do Engenheiro, com a tradicional entrega do prêmio Personalidade da Tecnologia. Neste ano, a cerimônia contou ainda com a posse do Conselho Tecnológico do SEESP, que, revitalizado, passa a ser instrumento importante nas ações da entidade (*veja cobertura nas páginas 4 e 5*). Em sua 21ª edição, a homenagem é prestada aos profissionais que se destacaram em seus respectivos campos de atividade, notadamente por sua atuação pelo bem-estar da população e defesa e promoção da engenharia e tecnologia nacionais.

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

Desde o ano passado, essa bandeira histórica do SEESP recebeu o reforço do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, ao qual o sindicato se engajou fortemente, juntamente com a Federação Nacional dos Engenheiros. Tem militado, assim, qualificadamente pela retomada do crescimento econômico, de forma ambientalmente sustentável e com inclusão social. Por isso mesmo, os nomes escolhidos pela brilhante comissão julgadora de 2007 refletem de forma decisiva esse objetivo, que a cada dia torna-se mais próximo. Se no início de 2006, quando o “Cresce Brasil” foi lançado, falar em 6% de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), como os engenheiros brasileiros tiveram a coragem de fazer, parecia um despropósito, hoje já é bastante razoável, diante dos números divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e da sensível retomada da atividade econômica. O nosso projeto, que entendemos da sociedade e não só da nossa categoria, foi inclusive mais ousado que o próprio Programa de Aceleração do Crescimento, lançado pelo Governo meses depois. Como consequência do aquecimento, a discussão do momento é justamente



a escassez de mão-de-obra especializada e a necessidade de formar mais e melhores profissionais de diversas áreas, principalmente engenheiros, que ganham enorme relevância num ambiente de expansão, com projetos, obras e progresso. Após atravessar dois anos trabalhando fortemente para restaurar esse clima no Brasil, olhamos para os resultados alcançados com otimismo, mas também

com a convicção de que não é possível esmorecer. O PAC precisa se concretizar plenamente e ser superado por mais e maiores investimentos. Assim, o projeto “Cresce Brasil” continua com o firme propósito de propor saídas, debater problemas e soluções e fazer com que o poder público, o setor produtivo, a academia movam-se no sentido de concretizar o sonho de um País próspero, justo e soberano.

Se no início de 2006, quando o “Cresce Brasil” foi lançado, falar em 6% de crescimento do PIB parecia um despropósito, hoje já é bastante razoável, diante da sensível retomada da atividade econômica.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Aizenza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** ANATEC ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES. **Folha Gráfica. Edição:** 16 de dezembro de 2007 a 15 de janeiro de 2008. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



BONS VENTOS VIRÃO

Carlos Monte

COM A PASSAGEM do ano, torna-se oportuno avaliar os resultados alcançados até agora pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal. Segundo diversas fontes – a última é a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) –, a taxa de crescimento da economia brasileira deve ser superior à projetada no início de 2007, que era de 4,5%, e aproximar-se dos 6% previstos no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”.

Os fundamentos da economia continuam sólidos: inflação baixa; balança de pagamentos superavitária, apesar do aumento no volume de importações; reservas cambiais crescendo e podendo superar a dívida externa dentro de três meses; dívida interna em torno de 45% do PIB (Produto Interno Bruto); desemprego caindo e massa salarial recuperando seu poder de compra, aviltado nos anos passados.

Algumas omissões do programa de investimentos do PAC foram corrigidas posteriormente ao seu anúncio: a inclusão de Angra III, a ênfase na implantação da TV Digital e o lançamento do PAC de Ciência, Tecnologia e Inovação. Onde estão então os problemas que precisam ser contornados? A

maior parte deles decorre da lentidão na implementação dos projetos, seja pelos entraves burocráticos causados pela atual Lei das Licitações e outras intervenções legais e administrativas, seja pela falta de projetos básicos e executivos, mormente nos setores habitacional e de saneamento.

O X da questão

Há as preocupantes questões relativas ao setor elétrico, no qual já se admite o risco de novo apagão se São Pedro não vier em nosso socorro. Era previsível uma crise de gás natural, devido ao elevado crescimento do consumo e à redução do fornecimento pela Bolívia. Fatores agravados pelo tempo que será necessário para colocar em produção as reservas da Bacia de Santos e para a construção dos terminais portuários que permitirão ao País receber o gás natural liquefeito importado.

A pequena oferta de novos projetos nos recentes leilões da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para entrada em operação em 2009 e 2010 e a expectativa de altas taxas de crescimento de demanda de eletricidade fazem prever uma utilização próxima do limite da capacidade instalada das usinas hidroelétricas. Alertado pela redução dos níveis dos reservatórios hídricos, o Governo anunciou recentemente a introdução de restrições ao uso do gás para consumo industrial e veicular, visando assegurar o funcionamento das termelétricas caso a situação se agrave. Adicio-

nalmente a Aneel deverá promover em breve um leilão de biomassa de cana-de-açúcar que acrescentará oferta adicional de 4.000 MW já a partir do final de 2008. Por seu turno, a realização do leilão de Santo Antônio, a primeira das grandes usinas amazônicas, marcou o início de um ciclo de megaobras que deve garantir que o País continue crescendo de 2014 em diante.

Segue faltando um amplo programa de conscientização que assegure o uso eficiente de energia. Embora a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) tenha previsto a questão no seu Plano Nacional de Energia 2030, propondo a conservação equivalente a duas usinas de Itaipu, não está claro como isso ocorrerá.

O País vai bem e deve crescer. É preciso, contudo, garantir suprimento de energia e execução dos projetos necessários.

Enquanto isso, apesar da dificuldade momentânea com o suprimento de gás natural, no segmento de petróleo, as notícias são alvissareiras, com especial destaque para as descobertas do campo gigante de Tupi, na Bacia de Santos, e mais recentemente do Camarupim, no Espírito Santo, ambos registrando a ocorrência de óleo leve e de gás.

De um modo geral, o Brasil permanece privilegiado no setor de energia, constituindo-se em um dos poucos países do mundo auto-suficientes, desde que adote as medidas certas na construção de seu futuro.

Carlos Monte é coordenador técnico do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”

POLÍTICA NO BRASIL



Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Apareça! Anuncie aqui

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Consulte a tabela de preços do JE.

Relações Institucionais
(11) 8179-8851
(11) 8864-8868

PERSONALIDADE DA TECNOLOGIA 2007 PÕE FOCO NA LUTA PELO DESENVOLVIMENTO

Rita Casaro

A COMEMORAÇÃO DO Dia do Engenheiro, realizada na sede do SEESP, em 14 de dezembro (*a data oficial é dia 11*), aconteceu com a tradicional entrega do prêmio Personalidade da Tecnologia, que chegou à sua 21ª edição.

Neste ano, os nomes escolhidos pela comissão julgadora têm em comum, além de uma brilhante carreira profissional voltada ao bem-estar da população brasileira e à defesa da tecnologia e engenharia nacionais, uma forte atuação pelo desenvolvimento sustentável e pela inclusão social.

Escolhido para a categoria “Desenvolvimento”, o ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, foi representado no evento por Renato Pavan, que leu a mensagem do homenageado. “O desenvolvimento sustentável trouxe importantes atribuições à engenharia nacional, uma vez que criou novos desafios para a melhoria do padrão de vida, em virtude de exigências maiores e mais complexas.” Atualmente, destacou, o grande problema é o aquecimento global, cuja reversão exigirá empenho ainda maior.

O presidente da Abenge (Associação Brasileira de Educação em Engenharia),



Cerimônia homenageia profissionais que se destacaram em suas áreas de atuação e empossa Conselho Tecnológico.

João Sérgio Cordeiro, que levou o prêmio em “Educação”, lembrou a importância do ensino nessa área para o crescimento do País. “De 1970 – quando cantávamos ‘noventa milhões em ação’, embalados pela Copa do Mundo – até hoje, a população brasileira mais que dobrou. Oitenta por cento dela está na cidade, o que gera fortes demandas para a infra-estrutura urbana. Enquanto isso, formamos menos de 30 mil engenheiros por ano”, alertou.

Sergio Amoroso, presidente do Grupo Orsa, premiado em “Indústria”, foi representado por Ricardo Augusto Galan, diretor industrial da empresa. Ele apresentou um perfil da companhia, destacando a ênfase ao princípio de sustentabilidade ambiental e social.

Fernando Reinach, diretor executivo da Votorantim Novos Negócios, foi o vencedor na categoria “Inovação”. Ele chamou a atenção para as perspectivas para pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia: “A partir

de 1950, os biólogos começaram a entender a matéria animada, a biologia aprendeu a manipular seres vivos, o que numa homenagem chamamos de engenharia genética. Isso traz grande potencial de inovação.”

Presidente emérito do WWF (Fundo Mundial para a Natureza), Paulo Nogueira-Neto foi homenageado em “Meio Ambiente” e abordou a importância da engenharia para superar os desafios ecológicos, frequentemente ligados à expansão econômica. A meta do desenvolvimento sustentável, afirmou ele, deve ser eliminar a situação de miséria em que vivem 30 milhões de brasileiros, o que “ofende a dignidade humana”.

Para a categoria “Valorização profissional” foi escolhido o presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcio Pochmann. Para o economista, o País vive um momento singular, tendo em vista que hoje tem oportunidade de participar das grandes transformações em curso, diferentemente do que ocorreu nos séculos XVIII e XIX. “Tudo está ao nosso alcance, mas depende de decisão política”, concluiu.

Participaram da cerimônia o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, o deputado federal Paulo Teixeira (PT/SP), o

vereador paulistano José Rolim (PSDB), os secretários adjuntos de Emprego e Relações do Trabalho, Nelson Hervei Costa, e de Esporte, Lazer e Turismo, Flávio Brízida, o presidente da Transmissão Paulista, Sidney Martini, o presidente do Instituto de Engenharia, Edemar de Souza Amorim, e o superintendente de Programas e Projetos do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), Antonio Roberto Martins, representando o presidente do órgão, Marcos Túlio de Melo. Prestigiaram o evento também inúmeras autoridades, entre eles o superintendente do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), Vahan Agopyan, o vice-diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), José Roberto Cardoso, e o secretário geral do Senge-MG (Sindicato dos Engenheiros no Estado de Minas Gerais), Raul Otávio Silva Pereira.

Conselho Tecnológico

Completo a programação do Dia do Engenheiro a posse dos 166 integrantes do Conselho Tecnológico do SEESP. Composto por profissionais das mais diversas áreas, como Antonio Hélio Guerra Vieira, Cristiano Kok, Crodowaldo Pavan, Gilson Schwartz,



Profissionais e autoridades lotam auditório do SEESP para comemorar Dia do Engenheiro.

Guto Lacaz, Raquel Rolnik e Ros Mari Zenha (*veja relação em www.seesp.org.br, em Institucional*), será importante instrumento no esforço da entidade de contribuir para a volta do crescimento do País. “Uma das suas missões é trabalhar o ‘Cresce São Paulo – Região Metropolitana’. Vamos pensar São Paulo do ponto de vista das suas soluções, que debateremos num conjunto de seminários em 2008”, informou o coordenador do Conselho Tecnológico, Allen Habert.

Prêmio à competência

Os eleitos para o Personalidade da Tecnologia 2007: atuação pelo crescimento.

DESENVOLVIMENTO

ELIEZER BATISTA DA SILVA

Engenheiro civil formado pela Universidade do Paraná, pós-graduado na área e com treinamento nos Estados Unidos e Europa, Eliezer Batista da Silva ocupou diversos cargos, incluindo a Presidência da Companhia Vale do Rio Doce em 1961 e em 1979 e da Mineração Brasileira Reunidas em 1964. Foi ministro de Minas e Energia de 1962 a 1964 e esteve à frente da Secretaria de Assuntos Estratégicos em 1992. Atualmente, entre as diversas atividades e funções, é membro dos conselhos empresarial de Desenvolvimento Sustentado, de administração da Agência de Desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e curador do Cebri/Rio (Centro Brasileiro de Relações Internacionais).



EDUCAÇÃO

JOÃO SÉRGIO CORDEIRO

Engenheiro civil formado pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo em 1975, João Sérgio Cordeiro é doutor em Hidráulica e Saneamento. É professor titular do programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos). Além disso, é consultor *ad-hoc* de diversas instituições de pesquisa. Nas áreas de hidráulica e saneamento, ocupou vários cargos. Ex-vice-presidente da Delegacia Sindical do SEESP em São Carlos, foi diretor financeiro da Abenge (Associação Brasileira de Educação em Engenharia), entidade à qual foi agora reeleito presidente para o triênio 2008-2010. É ainda assessor do MEC/Inep (Ministério da Educação e Cultura/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas).



INDÚSTRIA

SÉRGIO ANTONIO GARCIA AMOROSO

Fundador, principal acionista e presidente do Grupo Orsa, Sérgio Amoroso está ainda à frente do Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), um dos maiores hospitais do gênero da América do Sul. É membro fundador do WWF – Brasil (Fundo Mundial para a Natureza) e conselheiro de diversas empresas e instituições, entre as quais o Ceats/USP (Centro de Empreendimento Social e Administração em Terceiro Setor da Universidade de São Paulo). É reconhecido por vários prêmios na área de desenvolvimento sustentável, como Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa, Eco – Câmara Americana de Comércio, Empreendedor Social do Ano – Ernst & Young, Razão Social – Jornal O Globo, entre outros.



INOVAÇÃO

FERNANDO DE CASTRO REINACH

Bacharel em Ciências Biológicas graduado pela USP (Universidade de São Paulo) em 1978, Fernando de Castro Reinach é mestre em Histologia e Embriologia por essa instituição, com pós-graduação, pós-doutorado e PhD por renomadas escolas estrangeiras. Livre-docente, é professor titular na USP desde 1992, responsável por inúmeras pesquisas. Ao longo de sua carreira profissional, foi secretário de Desenvolvimento Científico junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia em 1999, ano em que também ocupou a Presidência da CTNBio (Comissão Técnica de Biossegurança). Hoje é diretor executivo da Votorantim Novos Negócios.



MEIO AMBIENTE

PAULO NOGUEIRA-NETO

Formado em Ciências Jurídicas e Sociais e em História Natural, Paulo Nogueira-Neto é professor de Ecologia aposentado e emérito do Instituto de Biologia da USP (Universidade de São Paulo). Ocupou diversos cargos públicos em órgãos ambientais e vem promovendo inúmeras pesquisas. Membro do Consema e Conama (conselhos Estadual e Nacional do Meio Ambiente), bem como do Conselho de Administração da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), é presidente emérito do WWF – Fundo Mundial para a Natureza. Está ainda à frente de outras organizações. É assessor da Universidade São Marcos. Seu extenso currículo inclui também a autoria de sete livros e vários artigos.



VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

MARCIO POCHMANN

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com especialização em Ciências Políticas e em Relações do Trabalho, Marcio Pochmann é doutor em Economia pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Além de livre-docente na área de Economia Social e do Trabalho. Foi secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade de São Paulo de 2001 a 2004. Pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho desde 1989, foi seu diretor executivo entre 1997 e 1998. Professor da Unicamp desde 1995, atualmente preside o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Autor e organizador de diversas publicações, recebeu vários prêmios, entre eles o Jabuti, na área de Economia, em 2002, para o livro “A década dos mitos”.





Ponte estaiada reproduz “estado da arte” da engenharia

Soraya Misleh

A SER CONCLUÍDA em abril de 2008, uma nova alternativa ao tráfego de veículos em região nobre paulistana apresenta solução inédita no mundo: a ponte estaiada “Octavio Frias de Oliveira”, que interligará a Marginal Pinheiros com a Av. Jornalista Roberto Marinho, nos sentidos Interlagos e Pinheiros. E futuramente permitirá o acesso à Rodovia dos Imigrantes, via alças complementares.

“É um projeto diferente. São duas pontes em curva que se cruzam em um único mastro, de 138 metros de altura. São seguras por 144 estais, 72 de cada lado”, explica o gerente de obras da Emurb (Empresa Municipal de Urbanização), Norberto Duran. O engenheiro responsável pela concepção da obra, Catão Francisco Ribeiro, da empresa Enescil, destaca que, além do mastro em forma de “x”, o que a distingue são curvas acentuadas e extensas. Cada um dos dois tabuleiros, em concreto armado e protendido, tem 290m de comprimento. “O que levou a isso foi a necessidade de equilibrar a estrutura e de buscar a melhor solu-

ção ao usuário para a travessia do rio”, esclarece. Para se ter uma idéia, visou-se, informa Ribeiro, alcançar a chamada “curva ótima”, o que permitirá que se trafegue sobre a ponte a velocidade de 90km/h. Esses resultados demandaram, diz, as mais sofisticadas tecnologias, com ganhos em modernidade, estética e economia. “O ‘estado da arte’ é colocado no projeto e construção, das fundações ao topo do mastro.”

Por sua complexidade, incluiu, por exemplo, análise em túnel de vento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, afirma o gerente de obras da Emurb. “Fez-se maquete da ponte em escala reduzida para verificar seu comportamento na incidência de ventos fortes. Em São Paulo, o previsto é que não ultrapassem os 140km/h. O ensaio foi feito com até 200km/h e não houve nenhum problema de balanço”, garante Ribeiro. Conforme ele, os materiais usados são de primeira qualidade e de longa duração – o tempo de vida útil estimado para a ponte é de 100 anos, “com manutenção mínima”. “Os cabos de aço (*usados como estais*) são de tripla proteção contra corrosão e ação de raios ultravioletas”, complementa. E, ressalta, todos os insumos têm fabricação nacional.

Valorização

Responsável pelo projeto arquitetônico, João Valente, da empresa Valente, Valente: Arquitetos, lembra que essa foi ainda a melhor solução urbanística para a região. “Resultado numa concordância vertical de melhor ajuste paisagístico e redução considerável da área de intervenção da cidade.”

Em andamento desde 2003, o empreendimento vem sendo executado pela Construtora OAS e envolve cerca de 450 trabalha-

A cidade em números

Área total ¹	1.509km ²
Orçamento (2008) ¹	R\$ 25,284 bilhões
População (2006) ²	10.789.058
Analfabetismo (acima de 15 anos/2000) ²	4,89%
Saneamento básico ³	100% de abastecimento de água, 96% de esgoto coletado e 65% tratado
Mortalidade infantil (por mil/2006) ²	12,86
IDH-M (2000) ²	0,841
Rendimento médio (2005) ²	R\$ 1.655,29

Fontes:

- 1 Prefeitura Municipal de São Paulo
- 2 Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados)
- 3 Sabesp (Companhia de Saneamento Básico de São Paulo)

dores, sendo aproximadamente 15 engenheiros. Custará R\$ 230 milhões – já tendo sido gastos até o momento, de acordo com Duran, cerca de R\$ 150 milhões. Segundo Ribeiro, por volta de 25% provém do orçamento da Prefeitura e o restante da venda dos chamados Cepacs (Certificados de Potencial Adicional de Construção) a investidores que desejam realizar empreendimentos imobiliários acima do gabarito permitido nas áreas de influência da ponte. A obra seria uma espécie de contrapartida a eles, acredita.

De fato, como aponta Duran, entre os benefícios, está valorização muito grande da região, com o desfogo no trânsito. Assim que for liberada ao tráfego, a ponte deve ser utilizada, conforme a assessoria de imprensa da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), no horário de pico, por 2.200 veículos/hora, no sentido Av. Jornalista Roberto Marinho, e 2.800, em direção à Marginal.

Wilma Gonçalves



Ponte estaiada na Marginal Pinheiros: projeto único no mundo envolve tecnologia de ponta.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: bauru@seesp.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjse@vivax.com.br. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespptaubate@vivax.com.br.

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

Hospedagem em Piraju

No interior do Estado, uma dica de hospedagem é o Hotel Pousada Jurumirim, localizado na Rodovia Osni Matheus, km 10, em Piraju. Dispõe de jardins com quiosques, parquinhos, piscinas com toboágua, campo de futebol, quadras poliesportivas, pesqueiros,

barco para passeios na represa e outros atrativos. Diária com café-da-manhã, almoço e jantar. Informações pelo telefone (14) 3351-5200 ou no *site* www.pousadajurumirim.com.br. Descontos de 10% (alta temporada e feriados prolongados) a 18%.

Hotel no Centro de São Paulo

Com 20% de desconto, os associados podem hospedar-se no Hotel Gran Corona, na Rua Basílio da Gama, 101, República. Além de apartamentos e suítes equipados com TV a cabo, ar-condicionado e acesso à Internet,

dispõe de salas de convenções com infraestrutura para eventos. Estão inclusos na diária café-da-manhã, almoço e jantar. Maiores informações pelo telefone (11) 3214-0043 ou no *site* www.grancorona.com.br.

Equipamentos Ferrari com desconto

A Guazzelli Comércio e Serviços Ltda. coloca ao alcance do filiado a linha de máquinas elétricas portáteis e equipamentos Ferrari, com tecnologia para viabilizar projetos e atender aos segmentos automotivo, da indústria da construção, de serralheria, marcenaria e outros.

Fica na Rua Francisco Retti, 192, Mooca, Capital. Maiores informações pelo telefone (11) 3537-2617 ou no *site* www.equipamentosferraro.com.br. Desconto de 60%.

Platinum Viagens e Turismo

Essa agência é uma opção na hora de programar uma viagem. Oferece pacotes no Brasil ou exterior e diversos serviços. Praça da República, 272, 6º e 7º andares, na Capital. Maiores informações pelo telefone (11) 2134-2134 ou no *site* www.platinumturismo.com.br. Desconto de 5%.

Pousada de Rio Preto

Distante 444 km da Capital, está situada junto ao Balneário Thermas Rio Preto. Possui 30 apartamentos, salas de convenções, área de lazer, o centro de relaxamento Anti Stress Clinic, em ambiente climatizado e especializado de veloterapia, musicoterapia e muito mais. Hospedagem com café-da-manhã. Rodovia BR-153, km 49, em São José do Rio Preto. Desconto de 10%. Maiores informações pelos telefones (17) 3225-5031 e (11) 3107-3501 e no *site* www.pousadariopreto.com.br.



Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios

Agências de turismo

- Rota dos Ventos Viagens e Turismo – Rua Machado Bitencourt, 232, Vila Clementino, Capital. Informações pelo telefone (11) 5081-6166 ou no *site* www.rotadosventos.com.br. Desconto de 4% nos pacotes fretados.
- Sisnaturcard (Sistema Nacional de Turismo) – Rua Doutor Fláquer, 289, salas 63 e 65, Paraíso, na Capital. Informações pelo telefone (11) 4125-0480 ou no *site* www.sisnaturcard.com.br. Desconto de 10%.

Hotéis

- Carlton Plaza Palace Hotel – Praça Doutor Pedro Sanches, s/nº, Centro, Poços de Caldas (MG). Informações pelo telefone (35) 3722-3636 ou no *site* www.carltonhoteis.com.br. Descontos de 10% e 15%.
- Hotel Fazenda Tio Nicola – Rodovia Benevenuto Moretto, s/nº, km 1,5, Uberaba, Bragança Paulista (SP). Informações pelo telefone (11) 4032-6661 ou no *site* www.hotelfazendationicola.com.br. Descontos de 10% a 20%.

- Hotel Metrópole – Está situado na Rua Wenceslau Braz, 70, em São Lourenço (MG). Informações pelos telefones (35) 3332-6000 e 0800-7076002 ou no *site* www.hotelmetropole.com.br. Desconto de 10%.
- Hotel Wembley Inn – Fica na Rua A, 147, Praia das Toninhas, em Ubatuba (SP). Informações pelos telefones (12) 3842-0198 e (11) 3107-3501 ou no *site* www.wembleyinn.com.br. Desconto de 10%.
- Hotel Zanon – Rua Senador Teotônio Vilella, 70, em Águas de Lindóia (SP). Informações pelo telefone (19) 3824-3000 ou no *site* www.hotelzanon.com.br. Desconto de 10%.

Pousadas

- Pousada do Lago – Avenida Lourival Jaubert da Silva Braga, 2.180, Jardim Regina, em Brotas (SP). Informações pelos telefones (14) 3653-5797/2893 ou no *site* www.pousadadolago.com. Desconto de 10%.
- Pousada do Verde – Está localizada na Estrada da Selinha, 1.400, Tronqueiras,

em Passa Quatro (MG). Informações pelos telefones (35) 3371-3000/2122 ou no *site* www.pousadadoverde.com.br. Desconto de 10%.

- Pousada Nari Nari Brasil – Fica na Praia de Bombas. Rua Codorna, 191, em Bombinhas (SC). Informações pelo telefone (47) 3393-6375 ou no *site* www.narinari.com.br/flash/nariportu.swf. Desconto de 10%.
- Pousada Renascença – Rua Veríssimo Rodrigues da Silveira, 195. Rodovia Amparo, km 147, Serra Negra (SP). Informações pelo telefone (19) 3892-4366 ou no *site* www.pousadarenascenca.com.br. Descontos de 20%, 30% e 40%.
- Pousada Villa Mantiqueira – Estrada do Machadinho, km 4,2, Fazenda Velha, Santo Antônio do Pinhal (SP). Informações pelo telefone (12) 3666-2425 ou no *site* www.villamantiqueira.com.br. Desconto de 18%.
- Vale do Sonho Hotel e Eventos – Rua João Barbosa de Oliveira, 1.888, Freguesia da Escada, Guararema (SP). Informações pelo telefone (11) 4693-1894 ou no *site* www.valedosonho.tur.br. Desconto de 15%.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* www.seesp.org.br

SEESP RECEBE DELEGAÇÃO CHINESA EM SUA SEDE

Nelson Burile



A visita teve por objetivo o intercâmbio de informações sobre segurança do trabalho e mineração.

Em 19 de novembro último, representantes do sindicato, FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e Anest (Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho) receberam delegação do Governo da China. O objetivo da visita foi promover intercâmbio sobre segurança do trabalho e mineração e conhecer a legislação brasileira acerca do assunto.

Especialização em gerenciamento ambiental

Com o objetivo de atender à demanda existente por capacitação profissional na área de gestão ambiental pensada para o desenvolvimento sustentável, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo), em Piracicaba, promoverá o curso de especialização em gerenciamento ambiental. Com carga horária de

368h mais 60h para a monografia, está com as inscrições abertas. As aulas terão início em 22 de fevereiro de 2008 e acontecerão em finais de semana alternados. O custo é de R\$ 300,00 a inscrição mais 18 parcelas de R\$ 590,00. Maiores informações pelo telefone (19) 3417-6604 ou e-mail: cdt@fealq.org.br, com Maria Eugênia.

Compromisso na DRT

Após duas reuniões de conciliação na DRT (Delegacia Regional do Trabalho) em que estiveram presentes o SEESP e outras entidades, a Ferroban (Ferrovias Bandeirantes S/A) e a ALL (América Latina Logística S/A) assumiram o compromisso de negociar individualmente com cada um dos engenheiros demitidos interessados, sempre com a assistência desse sindicato, o pagamento das verbas rescisórias em atraso, relativas ao não-cumprimento pelas empresas do estabelecido na cláusula 4.49 do acordo coletivo – a qual prevê indenizações por dispensas além das determinadas por lei. As reuniões de

negociação deveriam iniciar-se a partir de 20 de dezembro.

Além disso, o Tribunal Regional do Trabalho, em primeira instância, julgou procedente ação movida pelo SEESP que visava o reconhecimento da CPTM como empresa paradigma para aplicação dos reajustes de aposentadorias e pensões.

Campanha salarial

Foi ainda aprovada pelos engenheiros de ambas empresas – em assembléia no SEESP no dia 30 de novembro último – a pauta de reivindicações para a campanha salarial de 2008 (data-base em 1º de janeiro), entregue às companhias em 10 de dezembro.

Aprovadas propostas dos engenheiros na Conferência das Cidades

Durante o evento nacional, realizado de 25 a 29 de novembro último em Brasília, foram aprovadas as propostas apresentadas pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros). São elas: a criação do programa nacional de assistência técnica em desenvolvimento urbano nos moldes do Saúde da Família, com inclusão de equipes multidisciplinares contratadas por concurso público, e de fundo para implementação dessa iniciativa e de outras ações específicas relativas ao tema. Além disso, a entidade manteve assento como titular no Conselho Nacional das Cidades. A Conferência reuniu 2.513 participantes, no total.

Noite árabe em Bauru



Marcos Wanderley Ferreira (Assenag/SEESP Bauru), ao lado do homenageado, Riad Elia Said.

Em comemoração ao Dia do Engenheiro – 11 de dezembro –, realizou-se no dia 1º deste mês, em Bauru, na sede da Assenag (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Bauru), noite árabe. O evento incluiu jantar em que foram servidos pratos típicos dessa culinária e feita homenagem ao arquiteto Riad Elia Said, como o profissional do ano na localidade.

Quarenta mil se reúnem por mais e melhores empregos

Marcello Casal/ABR



Trabalhadores brasileiros marcharam na Capital Federal, levando bandeiras como a redução da jornada.

Realizada em 5 de dezembro último, a IV Marcha da Classe Trabalhadora, promovida pelas centrais sindicais, reuniu em Brasília 40 mil pessoas. Ao som do samba-enredo 2008 da carioca Unidos de Vila Isabel, cujo tema é “Trabalhadores do Brasil”, os participantes reivindicaram redução da jornada semanal de 44h para 40h, sem prejuízo do salário. Além disso, caminharam rumo à Esplanada dos Ministérios por mais e melhores empregos e o fortalecimento da seguridade so-

cial e das políticas públicas. O cumprimento da Lei Maria da Penha, que penaliza a violência contra a mulher, também foi lembrado. Assim como a defesa da ratificação pelo Governo e posterior regulamentação no Congresso Nacional das convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que estabelecem respectivamente o direito de organização e negociação do trabalho no setor público e a necessidade de justificativa das demissões.

Sem mudanças nas regras para contribuição sindical

O Plenário do Senado aprovou por unanimidade o Projeto de Lei 88/07, que reconhece oficialmente as centrais sindicais, em votação no dia 29 de novembro. E derrubou emenda que visava alterar a forma de recolhimento do imposto sindical e criaria confusão ao trabalhador. Assim, permanecem as regras relativas à contribuição. Essa

deve ser paga até o final de fevereiro – no caso dos engenheiros, guia para tanto poderá ser enviada em domicílio, ao que bastará se cadastrar no site do SEESP até o término de janeiro próximo. O projeto de lei espera agora nova apreciação na Câmara dos Deputados, mas, segundo analistas, não deve sofrer mudança.

II EcoSP em novembro de 2008

O SEESP já começou a pensar no II EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo). O evento está programado para 5, 6 e 7 de novembro de 2008, dando continuidade à discussão de temas de suma importância ao desenvolvimento sustentável do País.